

Orientação para manejo de medicamentos utilizados na sedação e analgesia em cenário de escassez

Em razão do aumento dos casos de COVID-19 e a grande quantidade de recursos necessários para atender às necessidades assistenciais, bem como risco iminente de desabastecimento de insumos, em especial anestésicos e sedativos, faz-se necessário reavaliar rotinas de indicação e prescrição dessas classes de drogas no âmbito hospitalar.

Considerando que a disponibilidade de recursos e a capacidade dos serviços hospitalares é flutuante conforme o cenário epidemiológico da pandemia, este documento descreve aspectos relevantes na tomada de decisão na prescrição racional de sedação, analgesia e anestesia.

Estimativa de consumo diário nos pacientes com COVID-19, conforme doses terapêuticas preconizadas

As informações colocadas na tabela abaixo estão sujeitas a julgamento profissional e à interpretação e crítica para a efetiva tomada de decisão, tendo este documento a finalidade de orientação para melhor compreensão do consumo relacionado à abordagem farmacoterapêutica de pacientes acometidos pela COVID-19.

Conforme disponibilidade dos medicamentos sedativos, pode-se considerar a análise por indicação, colocando primeira, segunda e até terceira linha de escolha para melhor manejo da terapia, sendo:

Pacientes adultos – Prioridades de escolha

Unidades de terapia intensiva e pronto-socorro adulto			
Indicações	1ª linha	2ª linha	3ª linha
Analgésicos	Fentanil / Morfina		
Sedativos	Fentanil / Remifentanil / Midazolam / Dexmedetomidina / Cetamina / Propofol	Alfentanil / Diazepan	Sufentanil / Tiopental
Delirium / agitação (atenção ao risco de prolongamento QT)	Olanzapina	Haloperidol / Quetiapina / Lorazepan / Risperidona	Clorpromazina / Periciazina
Sequência Rápida Intubação (SRI)	Etomidato / Cetamina / Propofol / Succinilcolina		
Bloqueador neuromuscular contínuo	Cisatracúrio / Rocurônio	Vecurônio	Atracúrio / Pancurônio
Analgésicos intermitentes com efeito de poupar sedativos	Dipirona / Tramadol / Metadona / Codeína / Gabapentina / Pregabalina		

Relação de drogas anestésicas de uso no centro cirúrgico (Cenário COVID)			
Classe	1ª opção	2ª opção	3ª opção
Sedativos	Midazolam	Cetamina	Diazepan
Hipnóticos	Propofol	Etomidato	
Opióides	Fentanil / Remifentanil	Sulfentanil	Alfentanil
Relaxantes musculares	Rocurônio / Succinilcolina	Cisatracúrio	Vecurônio / Atracúrio / Pancurônio
Anestésicos inalatórios	Sevoranlo	Isuflurano	
Analgésicos	Morfina	Tramadol	



Orientação para manejo de medicamentos utilizados na sedação e analgesia em cenário de escassez

Pacientes da pediatria – Diminuição de desperdícios, uso racional com aproveitamento de ampola para o manejo sequencial.

Unidades de terapia intensiva pediátrica e pronto-socorro infantil			
Indicações	1ª linha	2ª linha	3ª linha
Analgésicos	Morfina	Fentanil	
Sedativos	Morfina / Midazolam / Dexmedetomidina	Clonidina	Cetamina / Tiopental
Delirium / agitação (atenção ao risco de prolongamento QT)	Lorazepam / Risperidona	Clorpromazina	Haloperidol
Sequência Rápida Intubação (SRI)	Cetamina		
Bloqueador neuromuscular contínuo	Cisatracúrio / Rocurônio	Pancurônio	
Analgésicos intermitentes com efeito de poupar sedativos	Dipirona / Cetorocolaco / Metadona / Gabapentina	Tramadol	Codeína

Analgésicos e sedativos - Neonatologia				
Medicamento	Apresentação	Dose	Unidade de infusão	
Fentanil	0,05mg/mL inj	Mínimo	0,5	µg.kg.h
		Máximo	6,0	
Morfina	10mg/1mL e 0,2mg/mL e 1mg/mL	Mínimo	0,01	mg.kg.h
		Máximo	0,2	
Dexmedetomidina	100mcg/mL inj FA 2mL	Mínimo	0,1	µg.kg.h
		Máximo	0,7	
Midazolam	5mg/mL 10 mL e 1mg/mL	Mínimo	0,05	mg.kg.h
		Máximo	0,6	
Rocurônio	10mg/mL 5mL FA 2mL	Mínimo	4,0	µg.kg.min
		Máximo	16,0	
Pancurônio	2mg/mL ing amp 2mL	Mínimo	0,1	mg.kg.h
		Máximo	0,15	
Atracúrio	10mg/mL inj amp 2,5mL	Mínimo	0,4	mg.kg.h
		Máximo	1,7	

Referências:

- AMIB; ISMP; ABRAMED; SBRAFH; SBA. Orientações sobre o manejo de medicamentos analgésicos, sedativos e bloqueadores neuromusculares para intubação traqueal, manutenção de pacientes em ventilação mecânica e anestesia em situações de escassez no contexto da pandemia COVID-19. (21 de março de 2021).
- SBRAFH. Orientação para estimativa de consumo diário de medicamentos do kit intubação, por leito, conforme doses terapêuticas preconizadas. (30 de março de 2021).

